

PLANO DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO RÚSTICO DE AFIFE, CARREÇO E AREOSA
PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO PARA
AS AÇÕES PREVISTAS

VIANA DO CASTELO
fevereiro de 2021



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO



EQUIPA TÉCNICA

COORDENADOR:

Paulo Castro – Eng. Agrónomo

ESTRUTURA TÉCNICA:

Ana Vaz – Arq. Paisagista

Duarte Silva – Biólogo

Gonçalo Andrade – Arq. Paisagista

Helena Esteves – Jurista

João Almeida e Silva – Arquiteto

José João Teixeira – Eng. Agrónomo

Patrícia Pereira – Eng. Agrónoma

Rui Carvalho - Arq. Paisagista / SIG

Sara Ferreira - Arq. Paisagista

Sofia Pacheco - Arq. Paisagista

Tiago Costa – Arq. Paisagista / SIG

Victor Esteves - Arq. Paisagista



VIANA DO CASTELO



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| PREÂMBULO | 4 |
| 1. ENQUADRAMENTO LEGAL | 5 |
| 2. METODOLOGIA..... | 5 |
| 3. AÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO PLANO | 9 |
| 4. AÇÕES ACONSELHADAS NO ÂMBITO DO PLANO..... | 10 |
| 5. QUADRO RESUMO DE APURAMENTO..... | 11 |
| 6. MONITORIZAÇÃO | 16 |
| 7. ANEXO- FICHAS DE AÇÃO | 17 |

PREÂMBULO

O sucesso de um plano depende da qualidade da sua elaboração, mas, em última instância e em larga medida, da sua implementação.

O PIER, enquanto Plano de Pormenor específico a um espaço rústico, vincula todos os intervenientes, públicos e privados, e, em particular, os seus beneficiários, nomeadamente os proprietários da Veiga e os agentes económicos que nela operam, assim como os cidadãos que dela usufruem.

O PIER é, sobretudo, um regulamento e uma planta, que materializam as regras do que se pode fazer e onde, mas é também um programa de execução, onde são identificadas as ações expectáveis para a sua concretização. Uma absolutamente necessárias à concretização do plano, outras sobretudo aconselhadas para um maior sucesso do plano, naturalmente com diferentes graus de prioridade.

Se numa primeira instância se espera sobretudo o investimento que as entidades públicas irão levar a cabo, também não é menos verdade que um plano desta natureza compreende uma componente de investimento privado, de desenvolvimento do conjunto de atividades económicas às quais o PIER pretende dar resposta, atentas às diferentes circunstâncias.

A sustentabilidade do PIER é tanto maior quanto as soluções preconizadas o sejam e haja adesão das distintas partes envolvidas na sua implementação.

A implementação do PIER não é uma tarefa exclusiva da CMVC, pois é também responsabilidade das entidades públicas competentes sobre o território e igualmente dos privados proprietários e gestores da Veiga.

A Veiga é um espaço onde vários planos se sobrepõem, pelo que há uma absoluta necessidade de articulação e integração dos mesmos, por forma a tornar possível o investimento privado em simultâneo com as intervenções de natureza pública que o enquadram.

Há consciência de que este programa de execução não pode, nem pretende, ser exaustivo e, a qualquer momento, podem/devem ser adicionadas outras ações que materializem os objetivos do PIER, desde com estes consentâneos.

Por outro lado, o esforço de planeamento/programação das ações está sempre dependente do que vier a ser decidido para novo período 2021-2027 de apoio comunitário, ainda apenas no início de negociação com a UE.

Finalmente, o sucesso deste PIER é muito dependente da prioridade política que as entidades relevantes queiram dar ao mesmo, enquanto PIER pioneiro (pela natureza do problema e a especificidade do caso), e da prioridade que se lhe quiser conferir no apoio público (priorização, majoração, cabimentação) ao investimento público e privado nele previsto.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Conforme o Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que estabelece no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, no seu artigo 102º, é definido qual deve ser o conteúdo material do plano e, em concreto, no seu ponto 1. Alínea i) “*A identificação dos sistemas de execução do plano, do respetivo prazo e da programação dos investimentos públicos associados, bem como a sua articulação com os investimentos privados*”.

Ora, no que diz respeito à execução do plano, este é o lugar para a devida estruturação das ações a desenvolver na área de intervenção. Para o efeito, e conforme o Guia Orientador de PP (CCDR Centro) - pág.70: “*A execução dos planos e operações urbanísticas concretizam-se através de sistemas de execução e desenvolvem-se dentro das unidades de execução, que são áreas de solo devidamente delimitadas pela Câmara Municipal, por iniciativa própria ou requerimento dos interessados.*”

A execução do plano pode assumir três modelos, a saber:

- Sistema de compensação.
- Sistema de cooperação.
- Sistema de imposição administrativa.

Por opção da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no PIERACA, não ficou definido em regulamento qual o sistema de execução a adotar, preferindo a mesma assumir que apenas são possíveis os 3 sistemas previstos no RJIGT.

2. METODOLOGIA

Perante a decisão da CMVC de não definir, à partida, os sistemas de execução do PIER, a execução do Plano foi entendida como um Programa de Execução e Plano de Financiamento em que se pretenderam identificar as ações relevantes para dar corpo às diferentes propostas apresentadas no Plano, devidamente identificadas.

Assim, no PIERACA optou-se, metodologicamente, por distinguir dois tipos de ações: i) **as necessárias**, como aquelas sem as quais o Plano não existe, ou seja, são parte imprescindível da execução do plano; ii) **as aconselhadas**, como aquelas que revestem um caráter de orientação/proposta no âmbito do PIER, mas cuja execução não é determinante para a implementação do plano. Resumidamente, as necessárias são imprescindíveis para a Execução do Plano, e as aconselhadas, apesar de importantes, apenas complementam o Plano.

Entretanto, e durante a elaboração do PIER, decorreu a revisão do POOC Espinho – Caminha em POC, sendo a questão da sua execução determinante e a que o PIER não podia ser indiferente. Com efeito, parte das ações previstas no PIER foram contempladas de alguma forma no Programa de Execução e Plano Financeiro do POC Caminha - Espinho.

Assim, e sem prejuízo da decisão que ainda pende sobre o POC-CE, o PIER seguiu uma estrutura similar, porém adaptada, de classificação dos seus eixos estratégicos/objetivos gerais com as necessárias adaptações:

Objetivo Geral 1 - **Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem**, onde se sistematizam as diferentes ações com um claro impacto na condição ambiental e da paisagem da Veiga;

Objetivo Geral 2 - **Valorização económica da Veiga**, onde se identificaram os principais investimentos de natureza privada agora tornados possíveis com o PIER;

Objetivo Geral 3 - **Valorização e qualificação da Veiga**, que identifica os principais investimentos em infraestruturas que qualificam a Veiga nas suas diferentes valências, ao nível da atividade económica e da fruição pela comunidade local e seus visitantes;

Objetivo Geral 4 – **Gestão e monitorização do PIER**, que identifica os mecanismos de gestão e monitorização que assegurem a correta implementação do plano.

Tendo ainda presente o referido Programa de Execução do POC-CE, no que às ações/investimentos aí previstos diz respeito, entendeu-se fazer algumas opções metodológicas no PIER: i) não foram consideradas as ações prioritariamente focadas no plano de praia ou associadas à defesa costeira, na medida em que apesar de coincidirem com o espaço do PIER, este não tem qualquer proposta específica nessa matéria; ii) pelas mesmas razões, não se consideraram as ações de carácter individualizado que dizem respeito à salvaguarda do património existente na Veiga; iii) igualmente não foram identificados no âmbito do Programa de Execução do PIER os investimentos que já estavam em curso devidamente consolidados por razões de redundância (p.e. os decorrentes do POLIS); iv) contudo, sempre que ações identificadas por outrem se entenderam por relevantes na concretização do PIER, estas foram assumidas no seu próprio Programa de Execução. Para uma leitura mais fácil, foi estabelecida a correspondência de numeração entre as ações PIER e as do POC-CE conforme *Quadro 4* em anexo.

Definidas as duas tipologias de ações (necessárias/aconselhadas) e a relação do PIER com o POC-CE, foi necessário estabelecer uma ficha de ação (de que se apresenta modelo na página seguinte) que sucintamente contemplasse a informação fundamental para uma compreensão do que se pretendia levar a cabo: objetivos, designação, conteúdo, promotor, orçamento, calendarização e ainda o conjunto de indicadores para a sua monitorização. Por razões metodológicas, entendeu-se identificar apenas três anos de investimento, de 2021 a 2023, na medida em que se considera um prazo razoável de implementação física da maioria das ações. Tal, contudo, é apenas uma meta de exequibilidade física que não tomou em linha de conta a disponibilidade financeira dos parceiros, nem a especificidade e calendário das linhas de apoio que, entretanto, possam vir a ser criadas no próximo período de apoio comunitário 2021-2027.

Importa ainda referir três notas metodológicas fundamentais: i) as fichas de ações aqui identificadas, apesar de identificarem promotores, não foram com estes consolidadas, nem têm necessariamente o seu acordo pela natureza do próprio processo de elaboração do PIER e da articulação com o processo do POC-CE, pretendendo tão só dar corpo a uma intenção manifestada ou a uma perceção da necessidade desse investimento; ii) pretendeu-se que este Programa de Execução não se circunscrevesse apenas à vontade de investimento da CMVC e por isso identificaram-se igualmente outros promotores públicos e privados; iii) em particular nas ações de promotores privados, cada ficha de ação deve ser assumida sobretudo como uma tomada de consciência da importância deste setor na concretização do PIER e sobretudo no sucesso das suas medidas.

A numeração alfanumérica (NEC.I.1) utilizada tem por base a seguinte lógica: i) NEC para ação necessária e ACO para ação aconselhada; ii) I, II, III ou IV conforme o objetivo geral; iii) 1 a 18 para a numeração sequencial das ações.

| | |
|---------------------------|----------------|
| Designação da Ação | Nº Ação |
|---------------------------|----------------|

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | |
| Objetivos Específicos | |
| Justificativa | |
| Promotor | |
| Parceiro(s) | |
| Descrição | |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|----------------------------|------|------|------|-----------|------------------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | | | | | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Fonte(s) de Financiamento | |
|----------------------------------|--|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|----------------------------------|------------------|-------------|---------------|
| | Indicador | Onde | Quando |
| Indicadores de Seguimento | | • | • |
| | | • | • |
| | | • | • |
| Observações | | | |

3. AÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO PLANO

Tal como referido, as ações necessárias à execução do Plano são aquelas sem as quais o Plano não existe, ou seja, são parte imprescindível da execução do plano.

De seguida, apresentam-se as dez ações consideradas necessárias e organizadas pelos objetivos gerais (nota: para cada ação identificada foi produzida a respetiva ficha de ação que se encontra em anexo).

No âmbito do **Eixo Estratégico 1 - Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem**, consideraram-se as seguintes ações:

1. Limpeza e recuperação de linhas de água (NEC.I.1.) Pretende-se com esta ação promover as obras de limpeza e requalificação das principais ribeiras da Veiga;
2. Eliminação de invasoras lenhosas (NEC.I.2.) Pretende-se com esta ação confinar e monitorizar as grandes manchas e erradicar as pequenas manchas de invasoras lenhosas;

No âmbito do **Eixo Estratégico 2 - Valorização económica da Veiga**, consideraram-se as seguintes ações:

3. Implementação de Espaços de Produção Agropecuária - componente privada. (NEC.II.3.) Pretende-se com esta ação identificar os investimentos das explorações agropecuárias, em particular as que foram objeto de realocação no âmbito do RERAE;
4. Implementação de Espaços de Produção Hortoflorícola. (NEC.II.4.) Pretende-se com esta ação identificar os investimentos das explorações hortoflorícolas que se pretendam instalar nestes espaços;
5. Implementação de Unidade de Transformação Agroalimentar. (NEC.II.5.) Pretende-se com esta ação identificar os investimentos para a instalação de uma unidade de acondicionamento, tratamento, transformação, armazenamento, embalagem e comercialização dos produtos agroalimentares provenientes na sua maioria da área aproveitando o edifício do Antigo Matadouro de Aves, na freguesia da Areosa;

No âmbito do **Eixo Estratégico 3 - Valorização e qualificação da Veiga**, consideraram-se as seguintes ações:

6. Reposição do sistema de drenagem da Rede Primária de Drenagem do Perímetro do Emparcelamento Afife, Carreço e Areosa. (NEC.III.6.) Pretende-se com esta ação a correção e a reabilitação da rede primária de drenagem do PEACA;
7. Implementação de Espaços de Produção Agropecuária - componente pública. (NEC.III.7.) Pretende-se com esta ação garantir as infraestruturas de natureza coletiva para a instalação das explorações agropecuárias, em particular as que foram objeto de realocação no âmbito do RERAE;
8. Implementação de Hortas Urbanas. (NEC.III.8.) Pretende-se com esta ação a instalação de uma Horta Urbana com fins educativos e de demonstração, de produção para autoconsumo e fins ocupacionais;

9. Plano de Acessibilidade à Veiga de Afife, Carreço e Areosa. (NEC.III.9.) Pretende-se com esta ação o alargamento de duas vias, a requalificação da rede viária, a criação de acesso pedonal e sinalização;

No âmbito do **Eixo Estratégico 4 – Gestão e monitorização do PIER**, considerou-se a seguinte ação:

10. Criação da figura e estabelecimento do órgão de gestão do Parque Agrícola da Veiga de Afife, Carreço e Areosa. (NEC.IV.10.) Pretende-se com esta ação a criação de um órgão de gestão para a implementação do PIER e dinamização conjunta da Veiga.

4. AÇÕES ACONSELHADAS NO ÂMBITO DO PLANO

Tal como referido, as ações aconselhadas são aquelas que revestem um carácter de orientação/proposta no âmbito do PIER, mas cuja execução não é determinante para a implementação do plano.

De seguida apresentam-se as oito ações consideradas necessárias e organizadas pelos objetivos gerais (nota: para cada ação identificada foi produzida a respetiva ficha de ação que se encontra em anexo).

No âmbito do **Eixo Estratégico 1 - Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem**, consideraram-se as seguintes ações:

1. “Conhecer a Veiga” Agricultura para proteger e valorizar. (ACO.I.11.) Pretende-se desenvolver ações de educação ambiental sobre agricultura junto dos visitantes, população local e escolas;
2. “Conhecer a Veiga – Ribeiras para proteger e valorizar”. (ACO.I.12.) Pretende-se desenvolver ações de educação ambiental sobre ribeiras junto dos visitantes, população local e escolas;

No âmbito do **Eixo Estratégico 2 - Valorização económica da Veiga**, consideraram-se as seguintes ações:

3. Plano e Qualificação Ambiental da Agricultura da Veiga. (ACO.II.13.) Pretende-se com esta ação a melhoria do desempenho ambiental das explorações agropecuárias e das estufas de hortoflorícolas;

No âmbito do **Eixo Estratégico 3 - Valorização e qualificação da Veiga**, consideraram-se as seguintes ações:

4. Rede de Percursos da Veiga. (ACO.III.14.) Pretende-se com esta ação consolidar e sinalizar a rede de percursos em uso na Veiga;
5. Parques de Merendas – Carreço e Areosa. (ACO.III.15.) Pretende-se com esta ação a instalação de equipamentos para dois parques de merendas;
6. Enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações. (ACO.III.16.) Pretende-se com esta ação garantir o enterramento das redes de infraestruturas por forma a manter a qualidade da paisagem;
7. Memórias da Veiga, Carreço e Areosa. (ACO.III.17.) Pretende-se com esta ação interpretar e sinalizar vários

espaços de memória da Veiga e recuperar os dois antigos postos do leite como espaços de memória da Veiga e/ou com funções de comercialização de produtos da Veiga;

No âmbito do **Eixo Estratégico 4 – Gestão e monitorização do PIER**, considerou-se a seguinte ação:

8. Área de Paisagem Protegida para Areosa, Carreço e Afife. (ACO.IV.18.) Pretende-se com esta ação estabelecer uma Área de Paisagem Protegida Local, a sua interpretação e sinalização e produção de conteúdos.

5. QUADRO RESUMO DE APURAMENTO

O Programa de Execução e Plano de Financiamento conta com um total de 18 ações que, para além de classificadas por objetivo geral e por ações necessárias e aconselhadas, pode ainda ser apresentado segundo a natureza pública ou privada dos seus promotores, conforme *Quadro 1- resumo de apuramento por promotor* seguinte:

Quadro 1 – Resumo de apuramento por promotor

| PROMOTORES | INVESTIMENTO TOTAL (€) | % |
|---|------------------------|---------------|
| Câmara Municipal de Viana do Castelo (CMVC) | 690 000 | 6,32 |
| Junta de Freguesia da Areosa | 50 000 | 0,46 |
| Junta de Freguesia de Carreço | 50 000 | 0,46 |
| Subtotal investimento público | 790 000 | 7,24 |
| Consórcio PAVEIGA | 4 180 000 | 38,28 |
| Privados (vários) | 5 950 000 | 54,48 |
| Subtotal investimento privado | 10 130 000 | 92,76 |
| TOTAL DO INVESTIMENTO | 10 920 000 | 100,00 |

Nota 1: o Consórcio do Parque Agrícola da Veiga de Afife, Carreço e Areosa (PAVEIGA) ainda não tem forma jurídica definida. Contudo para efeitos de classificação e contabilização das ações previstas no Programa de Execução foi considerado como uma entidade privada.

Nota 2: os privados não são identificados nominalmente, mas foi identificada a natureza do seu investimento, de carácter empresarial.

Da análise deste quadro resumo de apuramento por promotor pode concluir-se:

- a. O investimento expectável é maioritariamente privado (10,13 M€), com um peso de 92,76%, e fundamentalmente de carácter empresarial, representando, por si só, 54,48% do investimento total;

- b. O investimento na organização do espaço da Veiga, através da criação do Consórcio do Parque Agrícola com 4,18 M€ representa 38,28% do investimento total, denotando igualmente a carência que a Veiga tem de investimentos de natureza infraestrutural que a tornem um espaço que possa responder à expectativa do investimento privado que agora se perspetiva;
- c. O peso do investimento público com 790 000€ é de apenas 7,24%, com um peso maioritário da própria CMVC (690 000€), pese embora que nesta % apenas se identificaram os investimentos da competência das entidades públicas. Com efeito, sempre que as necessidades de investimento identificadas tinham uma lógica transversal à Veiga e não de freguesia ou, pela sua natureza, não eram de vocação autárquica, mesmo que de natureza pública, entendeu-se imputar ao Consórcio do PAVEIGA.

Foi ainda estabelecido o seguinte *Quadro resumo de apuramento por objetivo geral*:

Quadro 2 – Resumo de apuramento por objetivo global

| OBJETIVOS GERAIS | INVESTIMENTO TOTAL (€) | % |
|--|-------------------------------|---------------|
| I - Promoção e conservação dos sistemas biofísicos e da Paisagem | 1 550 000 | 14,19 |
| II - Valorização económica da Veiga | 5 810 000 | 53,21 |
| III - Valorização e qualificação da Veiga | 3 230 000 | 29,58 |
| IV - Gestão e monitorização do PIER | 330 000 | 3,02 |
| TOTAL DO INVESTIMENTO | 10 920 000 | 100,00 |

Numa visão mais abrangente do Programa de Execução e Plano de Financiamento do PIER, a análise deste quadro permite realçar as seguintes principais conclusões:

- a. O investimento total previsto é de 10,92 M€ e o valor médio anual é de 3,64 M€, com um esforço máximo previsto para o ano 2022 de 4,595 M€;
- b. O eixo estratégico III – Valorização e qualificação da Veiga é o que tem mais ações com um investimento de 3,23 M€, que equivale a 29,58% do total de investimento;
- c. O eixo II – Valorização económica da Veiga é o que concentra mais investimento, 5,81 M€, representando 53,21% do valor total de investimento;
- d. A menor fatia de investimento é ocupada pelas ações do eixo IV – Gestão e monitorização do PIER, com apenas 3,02% do investimento total;
- e. Por fim, podemos ainda concluir que as ações necessárias têm claramente um maior peso, somando um total de 10,04 M€ o que representa 91,94% do investimento e as ações aconselhadas apenas 880 000€.

De seguida apresenta-se o *Quadro Síntese de Ações PIER* onde estão identificadas as 18 ações e o respetivo investimento previsto. Em anexo encontra-se toda a informação devidamente sistematizada por Ficha de Ação.

Sem prejuízo de uma leitura mais atenta, importa realçar que 54,95% dos investimentos previstos se preenchem apenas com três ações, o investimento nas explorações agropecuárias (3 M€), nas estufas de hortoflorícolas (2 M€) e na eliminação de invasoras lenhosas (1 M€), dando boa nota da importância que o PIER pode dar ao investimento produtivo num espaço que pretende manter o seu elevado valor de paisagem e agora de uma forma mais sustentável.

Quadro 3 – Síntese de ações PIER

| Nº | AÇÃO | PROMOTOR | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL | % |
|-----------|---|----------------------|-----------|-----------|---------|-----------|-------|
| NEC.I.1. | Limpeza e recuperação de linhas de água | Consórcio do PAVEIGA | 250 000 | 150 000 | 50 000 | 450 000 | 4,12 |
| NEC.I.2 | Eliminação de invasoras lenhosas | Consórcio do PAVEIGA | 200 000 | 560 000 | 280 000 | 1 040 000 | 9,52 |
| NEC.II.3 | Implementação de Espaços de Produção Agropecuária - privado | Privados | 1 500 000 | 1 000 000 | 500 000 | 3 000 000 | 27,47 |
| NEC.II.4 | Implementação de Espaços de Produção Hortoflorícola | Privados | 500 000 | 1 000 000 | 500 000 | 2 000 000 | 18,32 |
| NEC.II.5 | Implementação de Unidade de Transformação Agroalimentar | Privados | 100 000 | 600 000 | 50 000 | 750 000 | 6,87 |
| NEC.III.6 | Reposição do sistema de drenagem da Rede Primária do Perímetro de Afife, Carreço e Areosa | Consórcio do PAVEIGA | 250 000 | 150 000 | 50 000 | 450 000 | 4,12 |
| NEC.III.7 | Implementação de Espaços de Produção Agropecuária - público | Consórcio do PAVEIGA | 100 000 | 100 000 | 50 000 | 250 000 | 2,29 |
| NEC.III.8 | Implementação de Hortas Urbanas | CMVC | 250 000 | 100 000 | 100 000 | 450 000 | 4,12 |
| NEC.III.9 | Plano de acessibilidade à Veiga de Afife, Carreço e Areosa | Consórcio o PAVEIGA | 600 000 | 500 000 | 400 000 | 1 500 000 | 13,74 |
| NEC.IV.10 | Criação da figura e estabelecimento do órgão de gestão do Parque | Consórcio do PAVEIGA | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 150 000 | 1,37 |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------|
| | Agrícola da Veiga de Afife, Carreço e Areosa | | | | | | |
| ACO.I.11 | Conhecer a Veiga “Agricultura para proteger e valorizar” | CMVC | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 30 000 | 0,27 |
| ACO.I.12 | Conhecer a Veiga “Ribeiras para proteger e valorizar” | CMVC | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 30 000 | 0,27 |
| ACO.II.13 | Plano de Qualificação Ambiental da Agricultura da Veiga | Consórcio do PAVEIGA | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 60 000 | 0,56 |
| ACO.III.14 | Rede de percursos da Veiga | Consórcio do PAVEIGA | 10 000 | 40 000 | 30 000 | 80 000 | 0,73 |
| ACO.III.15 | Parque de Merendas – Carreço e Areosa | Junta de Freguesia de Carreço Junta de Freguesia da Areosa | 10 000 | 80 000 | 10 000 | 100 000 | 0,92 |
| ACO.III.16 | Enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações | Privados | 75 000 | 75 000 | 50 000 | 200 000 | 1,83 |
| ACO.III.17 | Memórias da Veiga Carreço e Areosa | Consórcio do PAVEIGA | 100 000 | 50 000 | 50 000 | 200 000 | 1,83 |
| ACO.IV.18 | Área de Paisagem Protegida para Areosa, Carreço e Afife | CMVC | 60 000 | 100 000 | 20 000 | 180 000 | 1,65 |
| TOTAL INVESTIMENTO 2021-2023 | | | 4 095 000 | 4 595 000 | 2 230 000 | 10 920 000 | 100% |

6. MONITORIZAÇÃO

Qualquer Programa de execução deve ter a respetiva monitorização. Nesse sentido, e para cada ação identificada, estabeleceram-se indicadores de seguimento que acompanham a execução da ação, onde podem ser recolhidas essas evidências e quando devem ser verificados.

7. ANEXO- FICHAS DE AÇÃO

| | |
|--|----------------|
| Limpeza e recuperação de linhas de água | NEC.I.1 |
|--|----------------|

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem |
| Objetivos Específicos | Valorizar as linhas de água, salvaguardando a sua qualidade ecológica e paisagística |
| Justificativa | Necessidade de limpeza e requalificação das ribeiras, com resolução de problemas de drenagem e combate a infestantes, recuperando habitats e adequando-se para a sua fruição pela população local e visitantes. |
| Promotor | Consórcio do PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa |
| Descrição | Intervenções que contribuam para a resolução de conflitos de drenagem e alagamento frequente. Intervenções de estabilização das margens por métodos de regeneração natural. Recuperação dos bosques ripícolas através da eliminação das espécies exóticas e plantação de espécies autóctones como Amieiros (<i>Alnus glutinosa</i>) e Salgueiros-negros (<i>Salix atrocinerea</i>) e adequando o espaço (interpretando-o) para a sua fruição pela população local e visitantes. Ações de limpeza/manutenção coordenadas por equipas técnicas especializadas e promovendo o voluntariado. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 250 | 150 | 50 | 450 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • PDR2020 |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|----------------------------------|--|--|--|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de metros de linhas de água intervencionadas | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> • 2021 |
| | Nº de ações de limpeza das linhas de água | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> • Anualmente |
| | Nº de ações de voluntariado | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> • Anualmente |
| Observações | Uma parte importante do trabalho será baseado em ações de voluntariado que possam envolver ativamente a população residente, bem como a população da cidade. | | |

Eliminação de invasoras lenhosas

NEC.I.2

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem |
| Objetivos Específicos | Controlo das manchas de plantas invasoras nos espaços naturais |
| Justificativa | Necessidade de estabelecer uma política de intervenção e monitorização consentânea com a realidade do território e a absoluta necessidade de controlar a sua expansão nas manchas maiores e, sempre que aplicável, a erradicação das manchas de menor dimensão |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA |
| Descrição | <p>1. Ações de confinamento e monitorização das manchas de invasoras lenhosas, em particular do acacial, em manchas superiores a 2 hectares que consiste na eliminação de uma faixa de 20 metros em redor do seu perímetro e a plantação no seu lugar de espécies autóctones como Carvalho-alvarinho (<i>Quercus robur</i>), Pinheiro-bravo (<i>Pinus pinaster</i>) ou Giesta-amarela (<i>Cytisus striatus</i>) conforme o mais adequado em cada local. Implica ainda uma monitorização anual da mancha para garantir o seu confinamento.</p> <p>2. Ações de combate e erradicação das manchas de invasoras lenhosas inferiores a 2 hectares, que consiste na sua eliminação e a plantação no seu lugar de espécies autóctones como Carvalho-alvarinho (<i>Quercus robur</i>), Pinheiro-bravo (<i>Pinus pinaster</i>) ou Giesta-amarela (<i>Cytisus striatus</i>) ou ocupação agrícola, conforme o mais adequado em cada local.</p> |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 200 | 560 | 280 | 1.040 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • PDR2020 • Fundo Ambiental |
|----------------------------------|--|

(continua na página seguinte)

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|--|----------------------------------|--------------|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Área intervencionada de monitorização das grandes manchas (ha) | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| | Área intervencionada de controlo/desbaste plantas invasoras (ha) | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| | Nº de ações de voluntariado | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| Observações | Uma parte importante do trabalho, em particular a monitorização, será baseado em ações de voluntariado que possam envolver ativamente a população residente, bem como a população da cidade. | | |

Implementação de Espaços de Produção Agropecuária - privado

NEC.II.3

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização económica da Veiga |
| Objetivos Específicos | Melhorar as condições das infraestruturas agropecuárias; Concretizar a realocação das explorações agropecuárias no âmbito do RERAE; |
| Justificativa | Necessidade prioritária de responder à problemática da realocação no âmbito do RERAE das explorações agropecuárias até agora instaladas nos núcleos urbanos das freguesias do PIER. |
| Promotor | Privados |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA Consórcio PAVEIGA |
| Descrição | Investimentos, em particular construções, de todo o novo conjunto de edifícios principais e estruturas de apoio, bem como equipamentos inerentes à realocação das 6 explorações agropecuárias previstas para a sua realocação no âmbito do RERAE nos três polígonos previstos dos Espaços de Produção Agropecuária. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|-------|-------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 1.500 | 1.000 | 500 | 3.000 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---------|
| Fonte(s) de Financiamento | PDR2020 |
|----------------------------------|---------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|----------------------------------|---|--|--|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de unidades agropecuárias realocadas | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Nº de pessoas empregadas no setor | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Nº de animais instalados (CN) | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | Não prevê o investimento das infraestruturas comuns em cada polígono (ligação às redes públicas de abastecimento de água e de eletricidade), o alargamento de vias para acesso de camião recolha leite e a instalação dos reservatórios de efluentes, que estão previstos na ficha NEC.III.7 Implementação de Espaços de Produção Agropecuária – público. | | |

Implementação de Espaços de Produção Hortoflorícola

NEC.II.4

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização económica da Veiga |
| Objetivos Específicos | Aumentar a área de implantação de estufas na Veiga e diminuir a concentração excessiva das existentes |
| Justificativa | A Veiga tem na freguesia de Carreço uma área de estufas de grande valor acrescentado, mas com uma densidade excessiva. Pretende-se aumentar a área de novas estufas a instalar de forma ordenada e sustentável e, simultaneamente, diminuir o impacto negativo na componente ambiental e paisagística das estufas existentes. |
| Promotor | Privados |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Consórcio PAVEIGA |
| Descrição | Esta ação visa a instalação de até um máximo de 7 hectares de novas áreas de estufas de hortoflorícolas, mediante os critérios constantes do regulamento do PIER nos Espaços de Produção Hortoflorícola dos tipos I e II. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|-------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 500 | 1.000 | 500 | 2.000 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---------|
| Fonte(s) de Financiamento | PDR2020 |
|----------------------------------|---------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---------------|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Área de estufas construídas (ha) | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| | Nº de pessoas empregadas | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| | Nº de empresas sediadas na área | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| Observações | | | |

Implantação de Unidade de Transformação Agroalimentar

NEC.II.5

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização económica da Veiga |
| Objetivos Específicos | Instalação de uma unidade de acondicionamento, tratamento, transformação, armazenamento, embalagem e comercialização dos produtos agroalimentares provenientes na sua maioria da área da Veiga |
| Justificativa | A Veiga de Afife, Carreço e Areosa é um espaço amplo com excelentes condições para a horticultura de ar livre. No entanto, carece de uma melhor organização dos agricultores ao nível da programação da produção e da comercialização dos produtos hortoflorícolas, privilegiando a cadeia curta de distribuição (quilómetro zero) relativamente à cidade de Viana do Castelo e em particular às suas cantinas sociais das distintas entidades aí sediadas. |
| Promotor | Privados |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal Viana Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Instituto Politécnico Viana Castelo • Consórcio PAVEIGA • Outras Entidades com cantinas sociais da cidade de Viana do Castelo |
| Descrição | Reconstrução e aproveitamento do edificado do Antigo Matadouro de Aves na freguesia de Areosa, para instalação de uma unidade de transformação agroalimentar que concentre, acondicione, trate, transforme, armazene, embale e comercialize os produtos agroalimentares provenientes na sua maioria da área do PIERACA, aumentando o seu valor acrescentado, minimizando os custos de transporte e privilegiando a cidade de Viana do Castelo, em modelos de cadeia curta de distribuição. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 100 | 600 | 50 | 750 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---------|
| Fonte(s) de Financiamento | PDR2020 |
|----------------------------------|---------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|---|--|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Criação da Unidade de Transformação Agroalimentar | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Consórcio PAVACA | <ul style="list-style-type: none"> • Anualmente |
| | Área cultivada sob contrato (ha) | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Consórcio PAVACA | <ul style="list-style-type: none"> • Anualmente |

| | | | |
|--------------------|--|---|--|
| | Nº de explorações associadas | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVACA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | <p>Esta ação torna-se indispensável para que seja possível atrair novos investimentos para a Veiga e para que se dê um impulso à agricultura. A Veiga de Afife, Carreço e Areosa tem um grande potencial para produção de hortícolas em ar livre. No entanto, é necessário criar o associativismo dos produtores e canais de tratamento, recolha, armazenamento, investigação e inovação dos produtos.</p> | | |

Reposição do sistema de drenagem da Rede Primária do Perímetro de Afife, Carreço e Areosa

NEC.III.6

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Melhorar as condições infraestruturais da produção agrícola da Veiga |
| Justificativa | A ausência de manutenção desde o fim das obras do PEACA obriga à intervenção de correção na Rede de Drenagem (Sistema de Valas), que permita o seu regular funcionamento e uma manutenção posterior sustentável, sem novas obras de restauro de maior monta. |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal Viana Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA • Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural |
| Descrição | Intervenções de correção, reabilitação e manutenção da Rede Primária de Drenagem do PEACA, constituída por sistema de valas, cujo mau funcionamento, falta de limpeza e manutenção prejudicam a drenagem dos campos agrícolas e provocam alagamento nas áreas a jusante, nomeadamente na confluência com as linhas de água, constituindo situações de conflito com os usos/atividades da Veiga |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 250 | 150 | 50 | 500 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • PDR2020 |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|----------------------------------|---|----------------------------------|---------------|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Metros de rede primária de drenagem recuperadas | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • 2023 |
| | Aumento de área (ha) cultivável | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • Anualmente |
| | Metros de rede secundária recuperada | • Relatório do Consórcio PAVEIGA | • 2023 |
| Observações | Esta ação pressupõe apenas a Rede Primária (valas profundas), ficando à responsabilidade dos proprietários a rede secundária (valas superficiais). Estabeleceu-se um valor de 5.000 euros anuais após as obras de restauro iniciais para pequenas intervenções de manutenção e um valor de 10.000 euros iniciais para o estudo técnico para o restauro da rede. | | |

Implantação de Espaço de Produção Agropecuária - público

NEC.III.7

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Criar condições infraestruturais para a instalação de explorações agropecuárias na Veiga |
| Justificativa | <p>A realocação das explorações agropecuárias no âmbito do RERAÉ é fundamental para a sua regularização definitiva. Sendo o investimento associado a uma realocação, já de si muito elevado, importa criar condições para que as infraestruturas que servem as várias explorações agropecuárias possam ser diluídas num apoio/iniciativa que não onere ainda mais o investimento privado dos produtores. Por outro lado, os Espaços de Produção Agropecuária preveem a possibilidade de mais de uma exploração se instalar em cada um dos polígonos, pelo que importa garantir a racionalidade deste investimento, obviando o duplo investimento.</p> <p>Finalmente justifica-se que os agricultores que têm contribuído de forma ativa para a proteção da paisagem e para o benefício da qualidade ambiental do espaço possam ter esse reconhecimento nesta operação de carácter eminentemente ambiental.</p> |
| Promotor | Consórcio do PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal Viana Castelo • Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo • Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA |
| Descrição | <p>Para a realocação das explorações agropecuárias para a Veiga, torna-se indispensável criar as ligações infraestruturais que são obrigatórias para o licenciamento deste tipo de explorações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligação à rede elétrica; • Ligação à rede de abastecimento de água; • Alargamento/reforço de vias para passagem dos camiões de recolha de leite; • Instalação dos sistemas de armazenamento de efluentes nos polígonos. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|----------------------------|------------|------------|-----------|------------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 100 | 100 | 50 | 250 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • Fundo Ambiental • POSEUR • PDR2020 |
|----------------------------------|--|

(continua na página seguinte)

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|--|--|--|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Metros de ligação rede de abastecimento de água | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Metros de enterramento de ligação rede energia elétrica | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Metros cúbicos de depósitos de efluentes instalados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | <p>A intervenção prevê ainda o alargamento/reforço das vias de acesso às explorações sempre que se avaliar por necessário por forma a que os camiões de recolha de leite possam circular com segurança e sem dano para a via</p> | | |

Implantação das Hortas Urbanas

NEC.III.8

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Criação de condições de usufruto dos espaços em solo rústico no âmbito de práticas de agricultura familiar, atividades educacionais, terapêuticas ou recreativas abertas à população da cidade de Viana do Castelo. |
| Justificativa | Necessidade de criar uma dinâmica de aproximação da população urbana à agricultura e ao modo de produção biológico, permitindo ainda que a população urbana consuma produtos frescos. |
| Promotor | CMVC |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> Junta Freguesia de Areosa AGROBIO |
| Descrição | Estabelecimento de uma área de Horta Urbana em modo de produção biológico, como elemento de demonstração deste tipo de agricultura, criar oportunidade para os habitantes da cidade sem acesso à terra poderem produzir os seus alimentos frescos e criar relações de cadeia curta com a cidade. Os investimentos estão previstos em duas fases (2021 e 2023) em função da adesão dos utentes. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 250 | 100 | 100 | 450 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> Fundo Ambiental POSEUR |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|---|--|
| | | | X |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Horta Urbana criada | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> 2021 |
| | Nº de lotes disponibilizados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> 2022 |
| | Nº de lotes ocupados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | Inclui no primeiro ano o projeto técnico, negociação de propriedade e definição de modelo de gestão, certificação do modo de produção biológica. Após a instalação, prevê-se um valor anual de manutenção na ordem dos 10.000 euros anuais. | | |

Plano de Acessibilidade da Veiga de Afife, Carreço e Areosa

NEC.III.9

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Melhorar as condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas |
| Justificativa | A ausência de manutenção desde o fim das obras do PEACA obriga à necessidade de uma intervenção de correção na Rede Viária que permita o seu regular funcionamento e para uma manutenção posterior em termos sustentáveis, sem novas obras de restauro de maior monta. Por outro lado, os novos usos que se foram impondo na Veiga obrigam a uma intervenção de alargamento nalgumas das vias de acesso às principais praias, para criar condições de base no seu acesso e, em particular, para diminuir a conflitualidade dos usos deste espaço. |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal Viana Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA • Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural |
| Descrição | Plano de melhoria na fluidez de circulação em toda a Veiga, fazendo face ao aumento de tráfego e uso não agrícola da rede viária do PEACA através de: <ul style="list-style-type: none"> • uma intervenção para o alargamento de 2 vias de acesso às praias de Arda e de Carreço; • requalificação da rede viária associada ao PEACA devido ao aumento da sua utilização não agrícola decorrente da maior visitação às praias; • desenvolvimento de soluções de acesso pedonal às praias por criação de espaços de corredor dedicados; • desenvolvimento do plano de sinalética de circulação diferenciada na Veiga; • instalação da respetiva sinalética. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 600 | 500 | 400 | 1.500 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POLIS • PDR2020 |
|----------------------------------|--|

(continua na página seguinte)

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|---|---|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Plano de melhoria criado | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> 2021 |
| | Metros de vias alargadas | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> 2022-2023 |
| | Metros de corredores pedonais criados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da CMVC | <ul style="list-style-type: none"> 2022-2023 |
| Observações | A solução do caminho pedonal não deverá ser um passeio tradicional de 'leitura urbana'. | | |

Criação da figura e estabelecimento do órgão de gestão do Parque Agrícola da Veiga de Afife, Carreço e Areosa

NEC.IV.10

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Gestão e monitorização do PIER |
| Objetivos Específicos | Garantir a boa articulação entre as entidades públicas com responsabilidades sobre a Veiga, os seus proprietários e os seus utentes em particular os residentes; Constituir um órgão de gestão colegial e integrador dos problemas e das soluções da Veiga enquanto tal, simultaneamente nas vertentes PIERACA e PEACA; Promover a Veiga como um todo e potenciar os seus produtos e serviços com uma imagem comum e única. |
| Justificativa | A criação do PIER obriga a uma solução de gestão que possa congrega os principais parceiros do território que se envolveram mais ativamente na construção do próprio PIER e assim garantir uma gestão coordenada das ações que estão previstas e, por outro lado, integrar nesta entidade as competências que se esperam transferidas da parte da DGADR quanto ao PEACA. A criação de uma figura de Parque Agrícola é uma solução inovadora e única em Portugal podendo desta forma criar uma dinâmica motivadora das partes envolvidas. |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários e Rendeiros do PEACA • Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo • Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural |
| Descrição | As ações previstas são as seguintes: 1. Elaboração da proposta de estatutos para a criação de um Parque Agrícola da Veiga que integre a área do Perímetro de Emparcelamento e corresponda ao PIER; 2. Constituição do Consórcio do Parque Agrícola da Veiga, enquanto ente gestor responsável pela implementação do PIER; 3. Coordenação dos trabalhos de gestão da rede viária e da rede de drenagem do PEACA e Serviço de apoio técnico no conselho de adubação e monitorização da qualidade ambiental da Veiga; 4. Serviço de apoio técnico para regularização dos títulos de propriedade relativos ao PEACA; 5. Serviço de Banco de Terras para facilitar acesso a investidores na Veiga; 6. Coordenação e monitorização do Plano de Ação do PIER e apoio aos restantes promotores; 7. Coordenação e monitorização do programa de seguimento do processo de avaliação ambiental do PIER. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 50 | 50 | 50 | 150 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • Fundo Ambiental • PDR2020 • FEDER |
|----------------------------------|---|

(continua na página seguinte)

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|--|--|
| | X | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Constituição do Parque Agrícola da Veiga | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> 2021 |
| | Volume de obra de recuperação da rede viária e de drenagem do PEACA (1.000 €) | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Nº de processos de regularização dos títulos de propriedade | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | <p>Inclui o estudo de criação do Parque e modelo de gestão, seu formato legal, estrutura orgânica, bem como as ações preparatórias definindo os distintos modelos de gestão e coordenação das diferentes componentes, rede de drenagem, rede viária, bolsa de terras, ações de divulgação, etc.</p> <p>Deve ainda ser ponderada a vantagem do alargamento deste consórcio a outras entidades públicas e privadas que pela natureza das suas competências ou interesses específicos na Veiga possam trazer uma mais valia para este novo modelo de gestão, em particular a DRAP-Norte.</p> | | |

Conhecer a Veiga “Agricultura para Proteger e Valorizar”

ACO.I.11

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem |
| Objetivos Específicos | Sensibilização da população para a importância ecológica e social da Veiga |
| Justificativa | Com o afastamento da população à sua paisagem agrícola, e tendo em conta a proximidade física da Veiga à cidade, é fundamental envolver as pessoas na temática de forma a estimular a sua preservação, através de ações de educação ambiental e lúdicas |
| Promotor | CMVC |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Consórcio do PAVEIGA • Junta de Freguesia de Afife • Junta de Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa |
| Descrição | Ações de educação ambiental junto dos visitantes, a população local das freguesias da Veiga e desenvolvimento de trabalho educativo com a população escolar concelhia no que diz respeito aos sistemas de produção agrícola e ao modo de produção biológico. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 10 | 10 | 10 | 30 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • Fundo Ambiental |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|-----------------------------------|--------------|
| | | X | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de visitas de campo | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| | Nº de participantes | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| | Nº de ações de voluntariado | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| Observações | Uma parte importante do trabalho será baseado em ações de voluntariado que possam envolver ativamente a população residente, bem como a população urbana. | | |

Conhecer a Veiga “Ribeiras para Proteger e Valorizar”

ACO.I.12

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem |
| Objetivos Específicos | Requalificar linhas de água costeiras |
| Justificativa | Importância de sensibilizar a preservação e proteção dos recursos costeiros e das áreas ribeirinhas associadas, quanto à fauna e flora |
| Promotor | CMVC |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Consórcio do PAVEIGA • Junta de Freguesia de Afife • Junta de Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa |
| Descrição | Ações de educação ambiental junto da população local das freguesias da Veiga, com a população escolar concelhia e visitantes, com desenvolvimento de trabalho educativo, no que diz respeito às ribeiras, paisagem de galerias ripícolas e habitats ripícolas. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 10 | 10 | 10 | 30 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • Fundo Ambiental |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|-----------------------------------|--------------|
| | | X | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de visitas de campo | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| | Nº de participantes | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| | Nº de ações de voluntariado | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| Observações | Uma parte importante do trabalho será baseado em ações de voluntariado que possam envolver ativamente a população residente, bem como a população urbana. | | |

Plano de Qualificação Ambiental da Agricultura da Veiga

ACO.II.13

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização económica da Veiga |
| Objetivos Específicos | Melhorar a qualidade das práticas agrícolas e estimular a inovação tecnológica dentro do setor |
| Justificativa | A deslocalização prevista das explorações agropecuárias para a Veiga obriga a uma intervenção cuidada na instalação de soluções para armazenagem de chorume e o conselho técnico na sua utilização, bem como apoio na componente de estufas para o tratamento dos seus efluentes decorrentes da fertirrigação/hidroponia. As atividades necessitam de uma monitorização ao nível da qualidade ambiental no solo e água. |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> Associação de Proprietários do PEACA Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte |
| Descrição | Apoio à melhoria do desempenho ambiental dos sistemas de produção agrícola, através de: <ol style="list-style-type: none"> montagem de um serviço técnico de apoio aos agricultores no conselho de adubação; monitorização da qualidade ambiental da Veiga através de recolha periódica de amostras do solo e água; promoção da reconversão para sistemas agrícolas em modo de produção biológico |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 20 | 20 | 20 | 60 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> PDR2020 Fundo Ambiental |
|----------------------------------|--|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|--|--|--|
| | | | X |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Montagem do serviço de apoio | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Nº de análises de solo e água recolhidas | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| | Nº de conselhos de adubação dados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | Inclui as ações anuais de monitorização da qualidade da água e do solo bem como o apoio técnico aos produtores no conselho de adubação e tratamento de efluentes | | |

Rede de Percursos da Veiga

ACO.II.14

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização económica da Veiga |
| Objetivos Específicos | Valorizar as paisagens costeiras com percursos pedonais Aumentar a fruição do espaço da Veiga por visitantes e residentes de forma articulada com os outros usos |
| Justificativa | Necessidade de articular, harmonizar e hierarquizar os percursos a que deve ser dada prioridade para o uso pedonal, ciclável e equestre respeitando igualmente a função agrícola da rede |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários do PEACA |
| Descrição | Articular a oferta decorrente de toda a rede de percursos (pedonais, cicláveis e equestres) da Veiga (Ecovia, Grande Rota, Caminhos de Santiago, passadiços na zona dunar e restantes percursos já usados pela população e visitantes) integrando-a, promovendo a circulação em segurança em vias dedicadas e/ou priorizadas, as ligações entre a Veiga e a zona urbana acima da EN, identificando e sinalizando a oferta e procedendo à sua monitorização com instalação de contadores e à sua manutenção. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 10 | 40 | 30 | 80 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--------|
| Fonte(s) de Financiamento | POSEUR |
|----------------------------------|--------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|--|-----------------------------------|--------------|
| | | X | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Plano hierarquizado | • Relatório de atividades da CMVC | • 2021 |
| | Nº de percursos sinalizados | • Relatório de atividades da CMVC | • 2022 |
| | Monitorização de carga | • Relatório de atividades da CMVC | • Anualmente |
| Observações | Prevê-se o estudo de avaliação da rede, sua articulação, projeto e sinalização, bem como a implementação e a sua monitorização | | |

Parque de Merendas – Carreço e Areosa

ACO.III.15

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Qualificar equipamentos de recreio e lazer Aumentar a fruição da Veiga por residentes e visitantes |
| Justificativa | Necessidade de garantir alguns equipamentos sociais que tinham a sua execução suspensa por via do PDM e que o PIER permite resolver com vantagem para as partes e passa a integrar a oferta da Veiga para a população local, mas igualmente para os visitantes. |
| Promotor | <ul style="list-style-type: none"> Junta Freguesia de Carreço Junta de Freguesia de Areosa |
| Parceiro(s) | Câmara Municipal Viana Castelo |
| Descrição | Ações identificadas pelas Juntas de Freguesia de Carreço e Areosa de instalação de pequenas infraestruturas para áreas de lazer orientadas para o uso da população local e visitantes. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 10 | 80 | 10 | 100 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--------|
| Fonte(s) de Financiamento | POSEUR |
|----------------------------------|--------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|---|--|
| | | X | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de infraestruturas criadas | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades de cada entidade promotora | <ul style="list-style-type: none"> 2022 |
| | Nº de utentes dos parques de merendas | <ul style="list-style-type: none"> Inquérito nas unidades de alojamento e nos promotores | <ul style="list-style-type: none"> Anualmente |
| Observações | Inclui projeto para 2 áreas de lazer e sua implementação. | | |

Enterramento de infraestruturas elétricas e de telecomunicações

ACO.III.16

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Melhorar a paisagem através da diminuição das dissonâncias paisagísticas |
| Justificativa | A Veiga de Afife, Carreço e Areosa é uma área com elevado valor paisagístico, no entanto encontram-se no seu espaço algumas infraestruturas que constituem algum ruído visual, nomeadamente os postes e fios elétricos que de uma forma faseada e à medida da oportunidade seria enterrada de forma a melhorar a paisagem de diferentes ângulos. |
| Promotor | Privados |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • EDP/REN • Câmara Municipal Viana Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa |
| Descrição | A ação contempla o enterramento dos cabos elétricos e redes móveis de forma a criar uma paisagem aberta e diminuir assim as dissonâncias |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 75 | 75 | 50 | 200 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Fonte(s) de Financiamento | EDP/Privados |
|----------------------------------|--------------|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|-----------------------------------|--------|
| | | | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | km de cabo elétrico enterrados | • Relatório de atividades da CMVC | 2023 |
| | km de cabo de telecomunicações enterrados | • Relatório de atividades da CMVC | • 2023 |
| Observações | Em grande medida dependente da articulação entre privados/EDP e poderes públicos. | | |

Memórias da Veiga de Carreço e Areosa

ACO.III.17

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Valorização e qualificação da Veiga |
| Objetivos Específicos | Valorizar o património cultural da Veiga e da sua envolvente |
| Justificativa | Necessidade de recuperação, preservação, valorização e interpretação dos elementos patrimoniais de valor significativo que estão associados à história da evolução da paisagem da Veiga e constituem vestígios da presença humana neste território |
| Promotor | Consórcio PAVEIGA |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Junta Freguesia de Afife • Junta Freguesia de Carreço • Junta de Freguesia de Areosa • Associação de Proprietários do PEACA |
| Descrição | <p>1. Ações de recuperação e adaptação de 2 antigos Postos de Recolha de leite, situados à face da EN13 para a dar lugar a espaços de memória da atividade agrícola e leiteira da região, auto-visitáveis e para comércio de produtos agroalimentares da Veiga;</p> <p>2. Ações que permitam a interpretação da paisagem da Veiga, através da colocação de painéis informativos nestes espaços, constituindo uma oferta de visita autoguiada à Veiga, valorizando ainda mais os percursos existentes, nomeadamente a Ecovia Litoral Norte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Moinhos de vento (moagem dos grãos) existentes junto à linha de costa; • Barracas (Aprestos) de Pesca (do Lumiar, de Carreço e de Paçô), importante testemunho da atividade piscatória e da apanha do sargaço (serviam para a recolha dos barcos, armazenamento de diversos utensílios relacionados com essas atividades); • Vestígios Arqueológicos (vários nas três freguesias); • Azenhas/ Moinhos de Água. <p>3. Introdução de mobiliário urbano (bancos, estacionamento bicicletas, etc.) que permita a receção aos visitantes nalguns dos pontos antes referidos. Articulação com percursos existentes/novos percursos que integrem o elemento patrimonial.</p> |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL (€) | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-----------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 100 | 50 | 50 | 200 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • Fundo Ambiental |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|--|--|--------|
| | | X | |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Nº de antigos postos de leite recuperados | • Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | • 2021 |
| | Nº de infraestruturas interpretativas instaladas | • Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | • 2022 |

| | | | |
|--------------------|---|--|--|
| | Nº de pontos com mobiliário urbano colocados | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do Consórcio PAVEIGA | <ul style="list-style-type: none"> 2023 |
| Observações | <p>Pretende-se que os antigos postos de recolha do leite possam representar uma atração relativamente à Veiga e à sua produção hortícola, podendo funcionar como entreposto comercial e ponto de informação das novas valências da Veiga e aumentando a sua visitação</p> | | |

Área de Paisagem Protegida para Areosa, Carreço e Afife

ACO.IV.18

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral | Gestão e monitorização do PIER |
| Objetivos Específicos | Valorização dos recursos naturais existentes e sensibilização da comunidade para a importância da sua conservação |
| Justificativa | Necessidade de salvaguardar através de uma figura legal o espaço natural de maior valor na zona costeira, permitindo desta forma igualmente a sua valorização |
| Promotor | CMVC |
| Parceiro(s) | <ul style="list-style-type: none"> • APA-Recursos Hídricos Norte • Junta Freguesia Afife • Junta Freguesia Carreço • Junta Freguesia Areosa • Capitania de Viana do Castelo |
| Descrição | <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento dos trabalhos técnico-científicos preparatórios da proposta de classificação de uma Área de Paisagem Protegida do Litoral de Afife, Carreço e Areosa; 2. Desenvolvimento de conteúdos para a sua divulgação através de folhetos, brochuras, painéis e outros materiais didáticos; 3. Ações de interpretação e sinalização do espaço para a sua divulgação e promoção; 4. Ação de monitorização e manutenção base do espaço. |

| Cronograma Financeiro | 2021 | 2022 | 2023 | TOTAL | | Afife | Carreço | Areosa |
|-----------------------|------|------|------|-------|-----------------------------|-------|---------|--------|
| TOTAL (em milhares) | 60 | 100 | 20 | 180 | Localização do investimento | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Fonte(s) de Financiamento | <ul style="list-style-type: none"> • POSEUR • Fundo Ambiental |
|----------------------------------|---|

| Prioridade | Alta | Média | Baixa |
|---------------------------|---|-----------------------|--------|
| | | | X |
| Indicadores de Seguimento | Indicador | Onde | Quando |
| | Declaração da APP | • Decisão AM/DR | • 2021 |
| | Produção de material divulgação e sinalização | • Relatório anual APP | • 2022 |
| | Plano de Gestão da APP | • Publicação em DR | • 2022 |
| Observações | | | |

Quadro 4 – Ações PIER contempladas no POC

| Ação | Objetivos POC | Objetivos PIER | Nº de ação POC | Nº de Ação PIER |
|---|--|--|-----------------------|------------------------|
| Reposição do sistema de drenagem da Rede Primária de Drenagem do PEACA | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 3- Valorização e qualificação da Veiga | A2.6 | NEC.III.6 |
| Hortas Urbanas | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 1- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem | A2.7 | NEC.III.8 |
| Plano de Acessibilidades da Veiga de Afife, Carreço e Areosa | Eixo 3- Valorização económica dos recursos costeiros | Eixo 3- Valorização e qualificação da Veiga | A3.1 | NEC.III.9 |
| Criação da figura e estabelecimento do órgão de gestão do Parque Agrícola da Veiga de Afife, Carreço e Areosa | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 4- Gestão e monitorização do PIER | A2.10 | NEC.IV.10 |
| Conhecer a Veiga, Agricultura para Proteger e Valorizar | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 1- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem | A2.9 | ACO.I.11 |
| Conhecer a Veiga – Ribeiras para proteger e valorizar | Eixo 2 -Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 1- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos e da paisagem | A2.44 | ACO.I.12 |
| Plano de Qualificação Ambiental da Agricultura da Veiga | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 2- Valorização económica da Veiga | A2.8 | ACO.II.13 |
| Rede de Percursos da Veiga | Eixo 2 -Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 3- Valorização e qualificação da Veiga | A2.60 | ACO.III.14 |
| Parque de Merendas Carreço e Areosa | Eixo 3- Valorização económica dos recursos costeiros | Eixo 3- Valorização e qualificação da Veiga | A3.67 | ACO.III.15 |

| | | | | |
|---|--|---|-------|------------|
| Memórias da Veiga de Afife, Carreço e Areosa | Eixo 3- Valorização económica dos recursos costeiros | Eixo 3- Valorização e qualificação da Veiga | A3.68 | ACO.III.17 |
| Área de Paisagem Protegida de Areosa, Carreço e Afife | Eixo 2- Proteção e conservação dos sistemas biofísicos costeiros e da paisagem | Eixo 4- Gestão e monitorização do PIER | A2.55 | ACO.IV.18 |

